



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA 2000

BRASIL

**GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO**

Tamandaré-PE, julho de 2002

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Meio Ambiente
José Carlos Carvalho

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Rômulo José Fernandes Barreto Mello

Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
José de Anchieta dos Santos

Coordenação Geral de Gestão de Recursos Pesqueiros
Sebastião Saldanha Neto

CENTROS DE PESQUISAS DO IBAMA

- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte – CEPNOR
Ítalo José de Araruna Vieira
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE
Antonio Clerton de Paula Pontes
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul – CEPSUL
Luiz Fernando Rodrigues
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos – CEPERG
Hamilton Rodrigues
- ✧ Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros Continentais – CEPTA
Laerte Batista de Oliveira Alves

COORDENAÇÃO E PROCESSAMENTO

Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

EQUIPE TÉCNICA

Antônio Fernandes Dias	IBAMA/CEPENE
Bartira Guerra Santos	Bahia Pesca
Carla Suzy Freire de Brito	IBAMA/CEPNOR
Celso Fernandes Lin	IBAMA/CEPSUL
Claudio Luiz Bock	IBAMA/CEPTA
Daury Gabriel de Sousa	DNOCS
Geovânio Milton de Oliveira	DPAMA/MPA
Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/CGREP
Hélio Valentini	Instituto de Pesca/SP
Joaquim Benedito da Silva Filho	IBAMA/CGREP
Jose Airton de Vasconcelos	IBAMA/RN
Luiz Celso Guimarães Lins	IBGE
Luiz Henrique A. Moreira	IBAMA/RJ
Marcus Henrique Carneiro	Instituto de Pesca/SP
Maria de Fátima R. Teixeira	IBAMA/CEPERG
Mauro Luiz Ruffino	ProVárzea
Mauro Souza de Moura	IBAMA/CGREP
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - COMENTÁRIOS.....	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	ix
6 - TABELAS	
5.1 – Tabela Geral	1
5.2 – Pesca Extrativa Marinha	2
5.3 – Pesca Extrativa Continental	32
5.4 – Maricultura	63
5.5 – Aquicultura Continental	73
6 - ANEXOS	
6.1 – Exportação e Importação de Pescado no Brasil.....	89
6.2 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos	97

APRESENTAÇÃO

Neste Boletim, o IBAMA apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (Regiões e Unidades da Federação) referentes à pesca extrativa e aquicultura, marinha e continental, no ano de 2000.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e produção da aquicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerada pelos Centros de Pesquisa: CEPNOR, CEPENE, CEP SUL, CEPERG e Gerências Executivas do IBAMA, e complementados com dados e informações fornecidos por diversas instituições em todo o País.

Os dados da pesca extrativa continental e da aquicultura marinha e continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER e Gerências Executivas do IBAMA, completados pelas demais Instituições relacionadas no item Metodologia.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente a Coordenação Geral de Recursos Pesqueiros – CGREP (061-316.1201) da Diretoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – DIFAP do IBAMA ou ao Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE (081-36761109). Contribuições serão aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessária à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais daquele Instituto. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidas de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais, foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do IBAMA e Projeto ESTATPESCA na Região Nordeste do Brasil.

A partir de 1995, o IBAMA vem promovendo o aprimoramento do sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes Programas de geração de dados, ressaltando-se o Projeto ESTATPESCA desenvolvido pelo CEPENE em sete Estados do Nordeste e no Estado do Pará, através do CEPNOR, e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo CEPSUL, CEPERG e Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento – MAPA/Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, nas Regiões Sudeste e Sul, excetuando-se o Estado de São Paulo, onde os dados são obtidos a partir do trabalho desenvolvido pelo Instituto de Pesca. Entretanto em alguns Estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, contando com a participação das diversas Instituições que operam junto ao setor, com vista a proporcionar os subsídios adequados para gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos a pesca extrativa marinha, foram obtidos através dos sistemas de controle de desembarque, mapa de bordo, relatórios de produção fornecido pelas empresas de pesca e amostragem estatística. Esses sistemas, no momento, apresentam deficiências, que reside basicamente no insuficiente número de coletores de dados, falta de compromisso do setor produtivo no fornecimento das informações, ausência de uma política institucional voltada para geração da estatística pesqueira nacional.

Para a pesca extrativa continental, as informações foram obtidas de diversas fontes, que utilizaram sistemas próprios de geração de dados. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte. Exemplificando, citamos o controle exercido pelo DNOCS nos açudes públicos federais, o controle realizado pela CODEVASF sobre a produção do Vale do Rio São Francisco, o controle realizado pela CHESF nos lagos das represas de sua responsabilidade etc. Em outros locais, onde não há coleta de informações sistematizadas, utilizaram-se visitas técnicas de avaliação do comportamento da produção.

Com referência a maricultura, as informações foram obtidas através da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, pela EPAGRI, que controla a produção de molusco em Santa Catarina, e pelas Gerências Executivas do IBAMA.

As informações sobre a aquicultura continental no Nordeste foram estimadas a partir do conhecimento da área inundada utilizada para fins aquícolas e dos índices de produtividade por espécie, produzidos pelo DNOCS. Os dados das demais Regiões foram conseguidos, principalmente, através das Secretarias Estaduais de Agricultura e EMATER, complementados pelas informações obtidas pelas Gerências Executivas do IBAMA.

Em seguida são apresentadas por Região e Estado as fontes dos dados coletados.

Região Norte

Rondônia: Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto aqueles da aquicultura, obtidos através de levantamento realizado pela Gerência Executiva do IBAMA.

Acre: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Secretaria de Agricultura do Estado, EMATER e Gerência Executiva do IBAMA.

Amazonas: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Federação dos Pescadores, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário - IDAM do Estado do Amazonas, DFA/MAPA/AM e Gerência Executiva do IBAMA.

Roraima: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Federação dos Pescadores de Roraima, Secretaria da Agricultura do Estado e Gerência Executiva do IBAMA.

Pará: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo CEPNOR/IBAMA utilizando a metodologia do Projeto ESTATPESCA. As informações da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidas pelo CEPNOR, DFA/MAPA/PA. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Amapá: Os dados da aquicultura, da pesca extrativa marinha e continental foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e Abastecimento, Federação dos Pescadores, e Gerência Executiva do IBAMA.

Tocantins: Os dados da aquicultura foram obtidos da Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins, enquanto os da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores e Gerência Executiva do IBAMA.

Região Nordeste

Maranhão: Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC, enquanto os dados da pesca marinha foram estimados com base na série histórica. A pesca continental e aquicultura continental foram estimadas com base em visitas técnicas e dados fornecidos pelo DNOCS.

Piauí: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC e os dados da pesca e aquicultura continental obtido junto a Gerência Executiva do IBAMA e DNOCS.

Ceará: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS.

Rio Grande do Norte: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS.

Paraíba: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida junto a Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC.

Pernambuco: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS.

Alagoas: Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aqüicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas - EPEAL, Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Parnaíba e do São Francisco.

Sergipe: As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aqüicultura continental foram obtidos junto à Gerência Executiva do IBAMA. Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Bahia: Dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa marinha foi estimada com base na série histórica. A produção da pesca extrativa e aqüicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS.

Região Sudeste

Minas Gerais: Os dados da pesca extrativa e aqüicultura continental foram obtidos da EMATER, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, CEMIG, FURNAS, CODEVASF e Gerência Executiva do IBAMA.

Espírito Santo: Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado, enquanto que as informações sobre a pesca e aqüicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER.

Rio de Janeiro: Os dados sobre a produção da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – FAPESCA e Gerência Executiva do IBAMA, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aqüicultura continental foi obtida junto a EMATER e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, a qual forneceu também os dados sobre a maricultura do Estado.

São Paulo: A produção da pesca extrativa marinha foi obtida junto ao Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, através do sistema ProPesq®. A produção da aqüicultura e maricultura foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA no Estado, ABCC e Associação de Míticultores do Estado de São Paulo - AMESP, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida junto à Companhia Energética de São Paulo - CESP e Instituto de Pesca.

Região Sul

Paraná: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do IBAMA em Paranaguá. Aqueles relativos à pesca e aquicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SEAB. Com referência a maricultura os dados foram disponibilizados pela ABCC.

Santa Catarina: Os dados da pesca e aquicultura continental, bem como a produção da maricultura, foram disponibilizados pela EPAGRI. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pela UNIVALI. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Gerência Executiva do IBAMA e Colônias de Pescadores e consolidada pelo CEPSUL.

Rio Grande do Sul: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pelo CEPERG. As informações sobre a produção da pesca extrativa continental foram fornecidas pela Gerência Executiva do IBAMA e para aquicultura continental a DFA/MAPA/RS disponibilizou os dados que foram consolidados pelo CEPERG.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à Gerência Executiva do IBAMA, Colônia de Pescadores, Delegacia Federal de Agricultura – DFA/MAPA e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

Mato Grosso do Sul: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à Gerência Executiva do IBAMA e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EMPAER.

Goiás: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto a EMATER, Agência Ambiental de Goiás e Universidade Federal de Goiás - UFGO.

Distrito Federal: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto a EMATER e Companhia de Águas e Esgotos de Brasília – CAESB.

Foram ainda utilizadas informações complementares das seguintes instituições:

- Sindicato das Indústrias de Pesca e Delegacia Federal de Agricultura do Pará;
- Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá, no Pará;
- Colônias de Pescadores dos Estados do Maranhão, Bahia e Pernambuco;
- Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina;
- Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro;
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

❖ COMENTÁRIOS

A partir dos dados da produção de pescado apresentados em 2000, que atingiu 843.376,5 toneladas, podemos fazer uma análise comparativa do desempenho do Setor Pesqueiro Nacional em relação ao ano de 1999. Observa-se um incremento na produção total, na ordem de 13,3%, determinado, principalmente, pelo desempenho da aqüicultura que contribuiu com 20,9% da produção total, alcançando o volume de 176.530,5 t. A produção da pesca extrativa continental apresentou um crescimento de 7,4% em relação ao ano de 1999. E a pesca extrativa marinha teve um crescimento de 11,8% com uma produção de 467.687,0 t. conforme apresentado no quadro abaixo:

Produção (t)	1999	2000	Percentual
Extrativa marinha	418.470,0	467.687,0	+11,8%
Extrativa continental	185.471,5	199.159,0	+ 7,4%
Maricultura	26.513,5	38.374,5	+ 44,7%
Aqüicultura continental	114.142,5	138.156,0	+ 21,0%
Total	744.597,5	843.376,5	+ 13,3%

Pesca Extrativa Marinha

O desempenho da pesca extrativa marinha na Região Norte apresentou um crescimento na ordem de 6,5%, passando de 98.702,0 t, em 1999, para 105.146,5 t, em 2000. O Estado do Pará concorre com 96,5% da produção regional e apresentou um crescimento de 6,7%. As espécies que mais contribuíram para esse incremento foram a pescada amarela (54,5%), mero (139,5%) e gurijuba (22,9%), suplantando a queda expressiva da produção de espécies tradicionais, tais como, o pargo (-26,7%) e camarão-rosa (-43,2%). Registrou-se, ainda, o desembarque de atuns no Estado, indicando o início dessa pescaria na Região. A produção do Estado do Amapá permaneceu praticamente estável, em torno de 3.600,0 t, destacando-se a produção de gurijuba que representa 40,1% do total.

Na Região Nordeste observa-se na pesca extrativa marinha um aumento de produção de 2,6%, em relação ao ano de 1999, representando um acréscimo de 3.488,5 t. O Estado do Piauí teve um decréscimo na ordem de 14,0% devido principalmente a queda na produção do caranguejo-uçá. No Ceará ocorreu uma queda de produção de 18,7%, observada principalmente para os peixes, liderado pela produção de peixes de fundo, principalmente o pargo e demais espécies de vermelhos; com relação aos crustáceos verificou-se uma ligeira recuperação da produção de lagostas (12,7%) e uma diminuição significativa dos desembarques de camarões (26,2%). Observa-se, no Estado do Rio Grande do Norte, a mesma tendência de queda na produção de peixes de fundo e mais expressivamente, do peixe-voador (53,9%), sendo compensado pelo incremento na produção de atuns e afins. Ademais, a produção de caranguejo-uçá, apresentou um decréscimo de 69,6%. O Estado da Paraíba teve um aumento significativo na produção de pescado marinho de 60,3%, devido ao incremento da pesca industrial dos atuns e afins, através do ingresso de embarcações estrangeiras arrendadas. Das espécies que contribuíram para o aumento da produção do Estado de Pernambuco, destaca-se a

albacora, o ariacó e a arabaiana. Os Estados de Alagoas e Sergipe mantiveram a produção praticamente estável, apresentando variação de -0,7% e 3,4%, respectivamente. Com relação aos Estados do Maranhão e Bahia, vide as observações contidas na metodologia.

Na Região Sudeste a pesca extrativa marinha teve um crescimento de 25,7% na produção, em relação ao ano de 1999, passando de 81.145,5 t, para 101.997,0 t, no ano de 2000. Observa-se que o Estado do Espírito Santo registrou um aumento de 7.447,5 t, representando um incremento de 128,9 % na produção do estado em relação ao ano anterior, provocado pelo crescimento da produção do peroá (peixe-porco) e ampliação da base de dados e informações sobre a captura de crustáceo, passando de 44,5 t para 1.995 t. O Estado do Rio de Janeiro apresentou um crescimento de cerca de 22,0%, se comparado ao ano de 1999, decorrente do incremento da produção de peixes pelágicos, determinada pela atividade das frotas cerqueira e atuneira, acrescido dos desembarques do peixe-sapo e peixe-porco. No Estado de São Paulo destaca-se a produção de sardinha-verdadeira, cavalinha e savelha, capturadas pela frota cerqueira.

Na Região Sul a produção da pesca extrativa marinha passou de 105.217,5 t. no ano de 1999 para 123.656,0 t. no ano de 2000, representando um acréscimo de 17,5%. No Estado Rio Grande do Sul a variação observada de 89,3% em relação ao ano de 1999, pode ser creditada ao aumento na produção artesanal de camarão-rosa e a maior disponibilização de dados proporcionada pelo setor industrial. Por outro lado, o Paraná apresentou diminuição da produção na ordem de 17,8%, em decorrência de não ter sido registrado desembarques de sardinha-laje, que em 1999 contribuiu com 523 t. Em Santa Catarina observa-se a queda acentuada na produção de sardinha-verdadeira e do bonito-listrado, embora, no geral, a produção tenha tido uma variação negativa de apenas 2,6%, em função do incremento na produção de crustáceos e das espécies de peixes agrupadas em "outros".

Pesca Extrativa Continental

A Região Norte apresentou uma variação positiva na produção na ordem de 10,0%, comparado ao ano de 1999, provavelmente, em função da ampliação da base de dados. Nos Estados do Pará e Amazonas acredita-se existir uma subestimação dos dados, tendo em vista a importância da pesca para auto-consumo, cuja produção não está contemplada neste trabalho. Na Região Nordeste a variação foi de 6,2%, sendo que os Estados com participações mais expressivas mantiveram a produção praticamente nos mesmos níveis, registrando-se a maior variação no Estado de Sergipe que apresentou um decréscimo da ordem de 11,1%. A produção da Região Sudeste apresentou o mesmo nível do ano anterior, não sendo observadas variações expressivas nos Estados desta região. Na Região Sul foi observada uma variação para mais de 14,5%, creditada a ampliação da rede de coleta de informações no Estado do Rio Grande do Sul. A Região Centro-Oeste apresentou um decréscimo de 3,5% em relação ao ano de 1999. A queda mais representativa foi do Estado de Goiás com 13,7%.

Maricultura

A maricultura é uma atividade que continua em franca expansão no Brasil. Em 2000, apresentou um crescimento de produção de 44,7% em comparação ao ano de 1999. A carcinicultura é a atividade mais expressiva com taxa de crescimento de 58,1%, tendo sua produção concentrada no Nordeste, embora também ocorra nas Regiões Sudeste e Sul. O destaque é para o aumento da produção nos Estados do Rio Grande do Norte, Sergipe e a Bahia com crescimentos de 349%, 185% e 146%, respectivamente. Por sua vez a criação de moluscos é expressiva nos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo, destacando-se a mitilicultura.

Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental com uma produção de 138.156,0 t, em 2000, responde por 16,4% da produção total brasileira. Esta atividade apresentou um crescimento em todas as regiões, destacando-se a Região Nordeste, que apresentou o maior crescimento relativo, da ordem de 73,2%. Entretanto, a Região Sul continua contribuindo com a maior parcela na produção nacional (53,0%). A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Com o aprimoramento do sistema de coleta de informação no Estado do Rio de Janeiro, através da participação da EMATER/RJ, observou-se um acréscimo expressivo no registro de produção de camarões em cativeiro, alcançando o patamar de 4.000 t.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na análise dos dados contidos neste documento, nota-se que as pescarias industriais tradicionais, como: da sardinha e de peixes demersais costeiros no Sudeste e Sul; do camarão e da piramutaba no Norte; da lagosta no Nordeste, encontram-se em franco declínio. Em compensação, deve-se ressaltar que as pescarias de atum e afins e a aqüicultura encontram-se em expansão. Observa-se que houve um aperfeiçoamento na sistemática de aquisição e tratamento dos dados nos últimos anos e que a produção pesqueira no período de 1987 – 2000, manteve a média de 726.000 t, embora para o corrente ano, registra-se uma produção de 843.376,5 t.

O Estado do Pará manteve-se em primeiro lugar na produção nacional, com um volume de 145.610,0 t, em 2000. Em seguida, o Estado de Santa Catarina que apesar de apresentar uma queda de 1,4% na produção de pescado, registrou 108.821,0 t.

Tendo em vista a inexistência de controle sobre a pesca amadora e de subsistência (autoconsumo), este Boletim não inclui informações sobre tais segmentos.

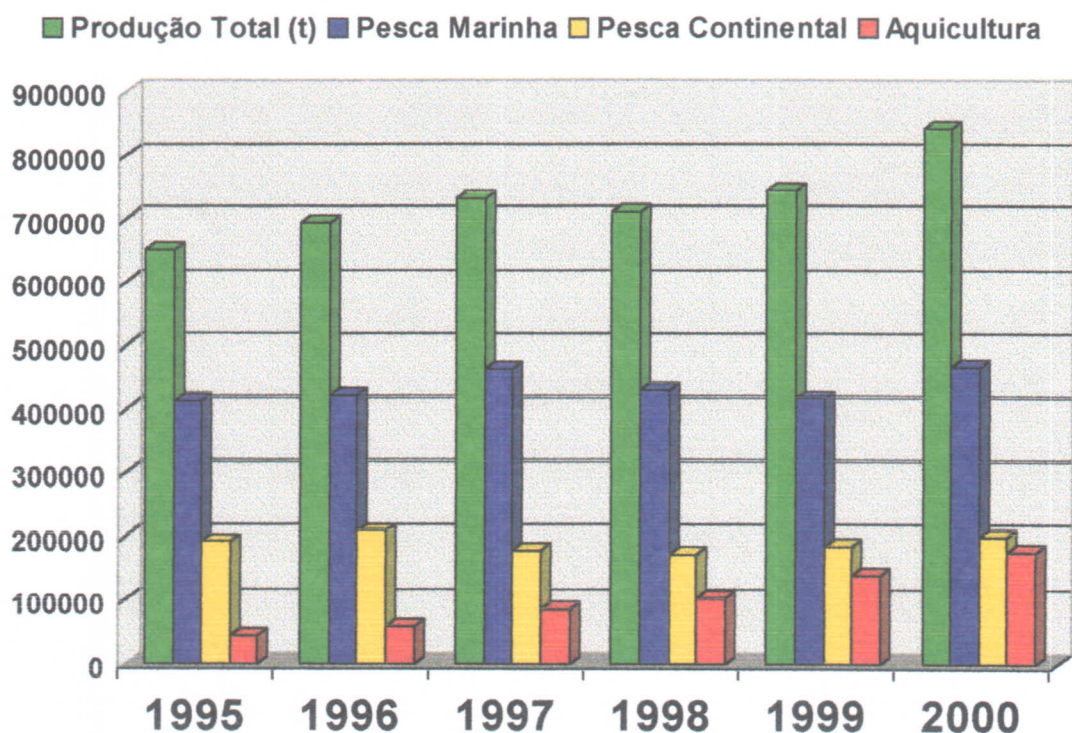
Complementarmente, são apresentados quadro e gráfico da produção pesqueira nacional, no período de 1995 – 2000, quadro com as exportações e importações de pescado, quadro com a série histórica da produção de pescado relativo ao período de 1990 – 2000, e a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas neste trabalho.

PRODUÇÃO TOTAL DA PESCA (t) PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA EM ÁGUAS MARINHAS E CONTINENTAIS: 1995 - 2000

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL(t)	%	
1995	413.665,5	193.042,5	606.708,0	92,9	5.420,5	40.782,0	46.202,5	7,1	652.910,5
1996	422.173,5	210.277,5	632.451,0	91,2	8.490,0	52.231,5	60.721,5	8,8	693.172,5
1997	465.714,0	178.871,0	644.585,0	88,0	10.180,0	77.493,5	87.673,5	12,0	732.258,5
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5
2000	467.687,0	199.159,0	666.846,0	79,1	38.374,5	138.156,0	176.530,5	20,9	843.376,5

Fonte: IBAMA/DIFAP/CGREP

PRODUÇÃO DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA (t) EM ÁGUAS MARINHAS E CONTINENTAIS DO BRASIL : 1995 - 2000



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

Estatística Pesqueira

Produção total de pescado estimada por ano, segundo as regiões e unidades da federação

Regiões e Unidade da	Produção de Pescado por Ano em (t)										
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
BRASIL	640.295,0	671.510,0	670.333,0	676.441,5	701.251,0	652.910,5	693.172,5	732.258,5	710.703,5	744.597,5	843.376,5
Norte	153.142,0	152.616,5	148.806,5	154.195,5	152.152,5	153.844,0	146.359,0	139.645,0	137.377,0	206.821,5	225.911,0
Rondônia	2.115,5	2.115,5	2.115,5	2.115,5	2.053,0	2.053,0	6.150,5	5.806,0	5.429,0	7.172,0	7.772,0
Acre	3.829,0	3.829,0	3.829,0	3.829,0	3.829,0	4.829,0	1.780,0	1.794,0	2.925,0	2.431,0	2.790,0
Amazonas	57.312,5	57.312,5	57.312,5	57.312,5	57.312,5	57.525,0	63.114,5	48.510,0	45.885,0	48.714,0	56.563,0
Roraima	144,0	144,0	144,0	144,0	144,0	144,0	94,5	119,0	127,5	133,0	631,0
Pará	81.035,0	80.509,5	76.698,5	82.088,5	80.107,0	80.467,0	66.892,5	71.856,5	69.742,5	134.434,5	145.610,0
Amapá	7.898,0	7.898,0	7.898,0	7.898,0	7.899,0	7.899,0	6.910,0	9.281,0	8.452,5	11.538,0	9.972,0
Tocantins	808,0	808,0	808,0	808,0	808,0	927,0	1.417,0	2.278,5	4.815,5	2.399,0	2.573,0
Nordeste	188.387,0	188.283,0	187.837,5	185.571,0	185.864,0	192.892,0	184.047,0	188.023,5	189.166,5	200.854,0	219.614,5
Maranhão	76.570,0	76.570,0	76.769,5	76.270,0	76.270,0	61.470,5	56.228,0	58.571,5	60.916,5	59.170,0	62.876,5
Piauí	4.900,5	4.900,5	4.900,5	4.900,5	4.900,5	4.628,0	5.533,0	4.592,5	4.725,5	6.270,0	6.575,0
Ceará	44.593,5	43.698,0	42.457,5	41.688,5	42.011,0	34.386,5	29.521,0	27.907,0	25.266,0	32.109,0	27.562,0
Rio G.do Norte	12.035,5	12.389,5	12.094,0	11.861,0	11.942,5	14.005,0	14.835,0	14.470,0	14.172,5	16.623,5	22.623,0
Paraíba	3.567,5	3.585,5	3.566,5	3.554,5	3.559,5	6.187,5	7.817,0	9.049,0	7.362,0	9.569,5	14.722,5
Pernambuco	3.298,0	3.394,0	3.342,5	3.297,5	3.376,5	11.805,5	8.879,0	8.480,5	8.731,0	10.260,5	11.355,0
Alagoas	4.693,5	4.849,5	5.319,5	5.340,5	4.693,5	5.513,0	5.712,5	7.510,0	7.339,0	8.320,5	8.965,5
Sergipe	3.919,5	3.987,5	4.583,0	3.919,5	4.344,5	6.293,0	4.403,0	3.967,5	4.017,0	4.282,0	4.635,0
Bahia	34.809,0	34.908,5	34.804,5	34.739,0	34.766,0	48.603,0	51.118,5	53.475,5	56.637,0	54.249,0	60.300,0
Sudeste	133.722,5	143.447,0	144.187,0	130.862,0	136.379,0	124.188,0	145.619,5	162.885,5	133.825,5	123.671,0	155.130,0
Minas Gerais	5.134,5	5.134,5	5.134,5	5.134,5	5.134,5	4.133,5	8.526,5	12.426,0	12.864,0	13.455,0	14.508,0
Espírito Santo	11.192,5	11.283,5	11.154,0	11.073,5	11.073,5	11.670,5	7.439,0	10.490,0	8.699,0	7.909,0	15.919,0
Rio de Janeiro	60.626,0	61.074,5	62.006,0	56.634,5	56.634,5	60.420,5	71.708,0	76.419,0	53.123,5	53.252,5	67.749,0
São Paulo	56.769,5	65.954,5	65.892,5	58.019,5	63.536,5	47.963,5	57.946,0	63.550,5	59.139,0	49.054,5	56.954,0
Sul	158.160,5	180.280,5	182.620,0	198.930,0	219.972,5	167.158,5	195.838,5	221.317,0	227.055,0	188.265,5	216.860,0
Paraná	3.104,5	3.124,5	3.104,5	3.104,5	3.104,5	14.379,5	12.685,0	16.560,5	19.847,5	24.664,5	26.331,5
Santa Catarina	81.583,5	101.127,5	98.800,0	108.264,0	130.185,0	92.160,0	118.424,5	146.301,5	156.209,0	107.298,5	108.821,0
Rio Grande do Sul	73.472,5	76.028,5	80.715,5	87.561,5	86.683,0	60.619,0	64.729,0	58.455,0	50.998,5	56.302,5	80.707,5
Centro Oeste	6.883,0	6.883,0	6.883,0	6.883,0	6.883,0	14.828,0	21.308,5	20.387,5	23.279,5	24.985,5	26.861,0
Mato Grosso do Sul	1.914,0	1.914,0	1.914,0	1.914,0	1.914,0	5.109,5	6.030,0	4.706,5	5.843,0	6.332,5	6.647,0
Mato Grosso	3.692,5	3.692,5	3.692,5	3.692,5	3.692,5	6.046,0	10.998,5	11.921,0	12.073,0	13.167,0	14.443,0
Goiás	1.236,5	1.236,5	1.236,5	1.236,5	1.236,5	3.526,5	3.892,0	3.336,0	4.830,5	4.917,5	5.151,0
Distrito Federal	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	146,0	388,0	424,0	533,0	568,5	620,0

FONTE: IBAMA/DIFAP/CGREP

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

Estatística da Pesca - Ano de 2000

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e unidades da federação

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Mar	Água doce
BRASIL	843.376,5	467.687,0	199.159,0	38.374,5	138.156,0
Norte	225.911,0	105.146,5	112.428,5	140,0	8.196,0
Rondônia	7.772,0	0,0	4.285,0	0,0	3.487,0
Acre	2.790,0	0,0	1.699,0	0,0	1.091,0
Amazonas	56.563,0	0,0	55.726,0	0,0	837,0
Roraima	631,0	0,0	201,0	0,0	430,0
Pará	145.610,0	101.518,5	42.900,5	140,0	1.051,0
Amapá	9.972,0	3.628,0	6.146,0	0,0	198,0
Tocantins	2.573,0	0,0	1.471,0	0,0	1.102,0
Nordeste	219.614,5	136.893,5	50.159,5	24.402,0	8.159,5
Maranhão	62.876,5	40.131,5	22.142,0	160,0	443,0
Piauí	6.575,0	1.940,5	1.738,5	1.082,0	1.814,0
Ceará	27.562,0	14.211,5	7.684,5	4.960,0	706,0
Rio G.do Norte	22.623,0	11.639,0	3.933,5	7.000,0	50,5
Paraíba	14.722,5	12.789,5	516,5	1.300,0	116,5
Pernambuco	11.355,0	5.439,0	2.608,0	2.630,0	678,0
Alagoas	8.965,5	7.712,5	118,0	50,0	1.085,0
Sergipe	4.635,0	3.881,5	332,0	320,0	101,5
Bahia	60.300,0	39.148,5	11.086,5	6.900,0	3.165,0
Sudeste	155.130,0	101.997,0	19.089,0	564,5	33.479,5
Minas Gerais	14.508,0	0,0	7.402,0	0,0	7.106,0
Espirito Santo	15.919,0	13.223,0	647,0	302,0	1.747,0
Rio de Janeiro	67.749,0	60.881,5	1.056,0	22,0	5.789,5
São Paulo	56.954,0	27.892,5	9.984,0	240,5	18.837,0
Sul	215.860,0	123.650,0	5.699,0	13.268,0	73.243,0
Paraná	26.331,5	1.514,5	1.725,0	150,0	22.942,0
Santa Catarina	108.821,0	78.009,0	576,0	13.118,0	17.118,0
Rio Grande do Sul	80.707,5	44.126,5	3.398,0	0,0	33.183,0
Centro Oeste	26.861,0	0,0	11.783,0	0,0	15.078,0
Mato Grosso do Sul	6.647,0	0,0	4.709,0	0,0	1.938,0
Mato Grosso	14.443,0	0,0	5.768,0	0,0	8.675,0
Goiás	5.151,0	0,0	1.021,0	0,0	4.130,0
Distrito Federal	620,0	0,0	285,0	0,0	335,0

Pesca extrativa marinha

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 2000

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE MAR

DA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	467.687,0	402.776,5	58.638,0	6.272,5
NORTE	105.146,5	98.739,5	6.405,0	2,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	101.518,5	95.318,5	6.198,0	2,0
Amapá	3.628,0	3.421,0	207,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	136.893,5	102.277,0	31.314,0	3.302,5
Maranhão	40.131,5	29.266,5	10.254,5	610,5
Piauí	1.940,5	719,0	1.152,5	69,0
Ceará	14.211,5	10.424,0	3.785,0	2,5
Rio Grande do Norte	11.639,0	10.056,0	1.399,5	183,5
Paraíba	12.789,5	11.916,0	711,0	162,5
Pernambuco	5.439,0	4.201,5	568,5	669,0
Alagoas	7.712,5	4.788,0	2.487,5	437,0
Sergipe	3.881,5	1.423,5	2.357,0	101,0
Bahia	39.148,5	29.482,5	8.598,5	1.067,5
SUDESTE	101.997,0	94.658,0	4.924,5	2.414,5
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	13.223,0	11.207,0	1.995,0	21,0
Rio de Janeiro	60.881,5	58.040,0	1.220,5	1.621,0
São Paulo	27.892,5	25.411,0	1.709,0	772,5
SUL	123.650,0	107.102,0	15.994,5	553,5
Paraná	1.514,5	355,5	1.125,5	33,5
Santa Catarina	78.009,0	72.280,5	5.265,5	463,0
Rio Grande de Sul	44.126,5	34.466,0	9.603,5	57,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	101.518,5	37.705,5	63.813,0
Peixes	95.318,5	35.374,0	59.944,5
Arraia	595,0	23,0	572,0
Atum	22,5	22,5	0,0
Bagre	4.585,5	1.605,0	2.980,5
Bandeirado	2.688,0	68,5	2.619,5
Beijupirá	1.276,0	32,5	1.243,5
Bonito	1.367,0	19,0	1.348,0
Cambeua	178,0	1,0	177,0
Camurim	1.825,0	434,0	1.391,0
Cangatá	234,5	0,0	234,5
Canguira	561,0	0,0	561,0
Cavala	452,0	43,5	408,5
Cioba	374,0	111,0	263,0
Corvina	3.353,5	1.733,0	1.620,5
Enchova	18,5	0,0	18,5
Espardate	206,5	64,5	142,0
Garoupa	877,5	206,5	671,0
Guaiúba	188,0	9,0	179,0
Gurijuba	12.211,5	4.025,5	8.186,0
Jurupiranga	20,0	0,0	20,0
Mero	1.490,0	92,0	1.398,0
Pacamão	5,0	0,0	5,0
Pargo	4.712,0	4.017,0	695,0
Peixe-galo	9,5	0,0	9,5
Peixe-pedra	93,5	0,0	93,5
Pescada-amarela	22.028,0	10.733,0	11.295,0
Pescada-cambuçu	293,0	0,0	293,0
Pescadinha-gó	3.435,0	43,0	3.392,0
Pirapema	1.607,5	275,0	1.332,5
Sarda	1.004,0	3,0	1.001,0
Serra	8.394,0	6.720,5	1.673,5
Tainha	653,0	0,5	652,5
Timbira	1.009,0	20,5	988,5
Tubarão	7.570,5	2.730,0	4.840,5
Uricica	218,5	0,0	218,5
Uritinga	4.095,5	405,0	3.690,5
Xaréu	1.250,0	116,0	1.134,0
Outros	6.416,5	1.820,0	4.596,5
Crustáceos	6.198,0	2.331,5	3.866,5
Camarão-rosa	2.336,0	2.331,5	4,5
Caranguejo	3.573,0	0,0	3.573,0
Lagosta	289,0	0,0	289,0
Siri	0,0	0,0	0,0
Moluscos	2,0	0,0	2,0
Ostra	2,0	0,0	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.628,0	0,0	3.628,0
Peixes	3.421,0	0,0	3.421,0
Arraia	2,0	0,0	2,0
Bagre	319,0	0,0	319,0
Bandeirado	75,5	0,0	75,5
Cação	190,5	0,0	190,5
Cambeua	14,0	0,0	14,0
Camorim	213,5	0,0	213,5
Cangata	9,0	0,0	9,0
Corvina	56,5	0,0	56,5
Guaiuba	6,0	0,0	6,0
Gurijuba	1.457,0	0,0	1.457,0
Mero	5,5	0,0	5,5
Pescada-amarela	757,5	0,0	757,5
Pescadinha	78,0	0,0	78,0
Pirapema	59,5	0,0	59,5
Sarda	9,0	0,0	9,0
Tainha	59,0	0,0	59,0
Uritinga	28,5	0,0	28,5
Xaréu	29,0	0,0	29,0
Outros	52,0	0,0	52,0
Crustáceos	207,0	0,0	207,0
Camarão-rosa	176,0	0,0	176,0
Caranguejo	31,0	0,0	31,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	40.131,5	0,0	40.131,5
Peixes	29.266,5	0,0	29.266,5
Arenque	303,5	0,0	303,5
Arraias	402,5	0,0	402,5
Bagres	6.862,0	0,0	6.862,0
Beijupira	52,0	0,0	52,0
Bonito	41,0	0,0	41,0
Cabeçudo	108,5	0,0	108,5
Caçães	710,0	0,0	710,0
Camurim	626,5	0,0	626,5
Camurupim	161,5	0,0	161,5
Carapeba	6,0	0,0	6,0
Carapitinga	11,0	0,0	11,0
Cavala	365,5	0,0	365,5
Corvina	3.417,0	0,0	3.417,0
Croaçú	195,0	0,0	195,0
Dourado	8,0	0,0	8,0
Enchova	103,5	0,0	103,5
Galo	32,0	0,0	32,0
Garoupa	72,0	0,0	72,0
Guaiuba	336,0	0,0	336,0
Guaravira	459,0	0,0	459,0
Gurijuba	569,5	0,0	569,5
Mero	374,0	0,0	374,0
Pacamão	341,5	0,0	341,5
Pargo	692,5	0,0	692,5
Parú	19,0	0,0	19,0
Peixe Pedra	1.967,5	0,0	1.967,5
Pescada	1.969,5	0,0	1.969,5
Pescadinha	1.211,5	0,0	1.211,5
Pilombeta	629,5	0,0	629,5
Pitiú	688,0	0,0	688,0
Sardinha	943,5	0,0	943,5
Serra	1.173,0	0,0	1.173,0
Sirigado	438,0	0,0	438,0
Tainha	1.359,0	0,0	1.359,0
Tamatarana	374,0	0,0	374,0
Xaréu	255,5	0,0	255,5
Outros	1.988,5	0,0	1.988,5
Crustáceos	10.254,5	0,0	10.254,5
Camarão Branco	2.822,0	0,0	2.822,0
Camarão Rosa	811,0	0,0	811,0
Camarão Sete Barba	2.280,0	0,0	2.280,0
Caranguejo	3.779,5	0,0	3.779,5
Lagosta	556,0	0,0	556,0
Siri	6,0	0,0	6,0
Moluscos	610,5	0,0	610,5
Ostra	193,5	0,0	193,5
Sururu	417,0	0,0	417,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.940,5	0,0	1.940,5
Peixes	719,0	0,0	719,0
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	60,0	0,0	60,0
Arraia	18,0	0,0	18,0
Bagre	72,0	0,0	72,0
Beijupirá	9,0	0,0	9,0
Biquará	1,0	0,0	1,0
Bonito	130,0	0,0	130,0
Cação	17,5	0,0	17,5
Camurim	3,5	0,0	3,5
Camurupim	17,5	0,0	17,5
Cavala	50,5	0,0	50,5
Coró	14,0	0,0	14,0
Garajuba	8,5	0,0	8,5
Golosa	8,0	0,0	8,0
Guaiuba	17,0	0,0	17,0
Pargo	27,5	0,0	27,5
Pescada	68,5	0,0	68,5
Sardinha	3,0	0,0	3,0
Serra	136,5	0,0	136,5
Tainha	3,5	0,0	3,5
Xaréu	2,0	0,0	2,0
Outros	50,5	0,0	50,5
Crustáceos	1.152,5	0,0	1.152,5
Camarão	178,5	0,0	178,5
Camarão sete-barba	46,5	0,0	46,5
Caranguejo	872,0	0,0	872,0
Lagosta	55,5	0,0	55,5
Moluscos	69,0	0,0	69,0
Ostra	69,0	0,0	69,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: CEARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	14.211,5	2.665,5	11.546,0
Peixes	10.424,0	1.329,5	9.094,5
Agulhinha	13,5	0,0	13,5
Albacora	74,0	29,5	44,5
Arabaiana	26,5	0,0	26,5
Ariacó	539,5	0,0	539,5
Arraia	377,5	0,0	377,5
Bagre	133,5	0,0	133,5
Beijupirá	189,0	0,0	189,0
Biquara	324,5	0,0	324,5
Bonito	119,5	24,0	95,5
Cação	120,0	4,0	116,0
Caíco	998,0	0,0	998,0
Camurim	40,5	0,0	40,5
Camurupim	123,5	0,0	123,5
Cangulo	144,0	0,0	144,0
Carapitanga	199,5	0,0	199,5
Cavala	1.359,0	355,0	1.004,0
Cioba	158,0	0,0	158,0
Dentão	67,0	0,0	67,0
Dourado	124,0	0,0	124,0
Garoupa	120,5	29,0	91,5
Guaiuba	743,0	0,0	743,0
Guarajuba	202,5	0,0	202,5
Guaraximbora	127,0	0,0	127,0
Mero	15,0	0,0	15,0
Palombeta	84,5	0,0	84,5
Pargo	1.081,5	649,0	432,5
Pescada	91,0	0,0	91,0
Sardinha	912,0	0,0	912,0
Serra	606,0	30,0	576,0
Sirigado	251,5	1,0	250,5
Vermelho	18,0	0,0	18,0
Xaréu	18,0	3,5	14,5
Outros	1.022,5	204,5	818,0
Crustáceos	3.785,0	1.336,0	2.449,0
Camarão	783,0	736,0	47,0
Lagostas	3.002,0	600,0	2.402,0
Moluscos	2,5	0,0	2,5
Polvo	2,5	0,0	2,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	11.639,0	3.333,5	8.305,5
Peixes	10.056,0	3.333,5	6.722,5
Agulha	108,0	0,0	108,0
Agulhão	1.554,5	1.476,5	78,0
Albacora	2.036,5	1.364,5	672,0
Arabaiana	50,0	0,0	50,0
Ariacó	115,5	0,0	115,5
Arraia	42,0	0,0	42,0
Bagre	135,0	0,0	135,0
Biquara	207,5	0,0	207,5
Cação	659,5	409,5	250,0
Caico	531,5	0,0	531,5
Cangulo	67,0	0,0	67,0
Cavala	283,0	8,5	274,5
Cioba	120,0	0,0	120,0
Dentão	60,0	0,0	60,0
Dourado	283,5	14,5	269,0
Espada	25,5	0,0	25,5
Garacimbora	95,0	0,0	95,0
Garajuba	249,0	0,0	249,0
Guaiuba	200,0	0,0	200,0
Pargo	63,5	0,0	63,5
Peixe-voador	340,0	0,0	340,0
Pescada	209,0	0,0	209,0
Sardinha	487,0	0,0	487,0
Serra	321,0	0,0	321,0
Sirigado	91,5	0,0	91,5
Tainha	498,5	0,0	498,5
Xaréu	13,5	0,0	13,5
Outros	1.209,0	60,0	1.149,0
Crustáceos	1.399,5	0,0	1.399,5
Camarão	401,5	0,0	401,5
Caranguejo	105,0	0,0	105,0
Lagosta	893,0	0,0	893,0
Moluscos	183,5	0,0	183,5
Polvo	183,5	0,0	183,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	12.789,5	10.168,0	2.621,5
Peixes	11.916,0	10.168,0	1.748,0
Albacora	6.304,0	6.304,0	0,0
Agulha	105,0	0,0	105,0
Agulhões	319,5	305,0	14,5
Arabaiana	19,5	0,0	19,5
Ariacó	115,0	0,0	115,0
Arraias	3,0	0,0	3,0
Atum	213,0	200,0	13,0
Bagre	63,5	0,0	63,5
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Biquara	77,5	0,0	77,5
Bonito	25,5	0,0	25,5
Cação	933,5	913,0	20,5
Camurim	90,0	0,0	90,0
Camurupim	28,5	0,0	28,5
Carapeba	24,5	0,0	24,5
Cavala	257,0	220,0	37,0
Cioba	52,0	0,0	52,0
Dentão	6,0	0,0	6,0
Dourado	221,0	192,0	29,0
Espadarte	2.034,0	2.034,0	0,0
Garajuba	33,5	0,0	33,5
Garaximbora	2,0	0,0	2,0
Garoupa	4,0	0,0	4,0
Guaiuba	4,5	0,0	4,5
Manjuba	4,5	0,0	4,5
Pescada	45,0	0,0	45,0
Saramunete	103,0	0,0	103,0
Sardinha	70,5	0,0	70,5
Serra	114,5	0,0	114,5
Sirigado	3,5	0,0	3,5
Tainha	470,5	0,0	470,5
Voador	15,0	0,0	15,0
Xaréu	6,0	0,0	6,0
Xira	66,5	0,0	66,5
Xixarro	13,0	0,0	13,0
Outros	67,5	0,0	67,5
Crustáceos	711,0	0,0	711,0
Camarão	84,5	0,0	84,5
Caranguejo	408,5	0,0	408,5
Lagosta	218,0	0,0	218,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Moluscos	162,5	0,0	162,5
Massunim	41,5	0,0	41,5
Ostra	70,0	0,0	70,0
Sururu	23,0	0,0	23,0
Polvo	0,5	0,0	0,5
Unha de velho	27,5	0,0	27,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.439,0	56,0	5.383,0
Peixes	4.201,5	56,0	4.145,5
Agulha	140,0	0,0	140,0
Agulhões	21,5	9,5	12,0
Albacora	69,5	28,5	41,0
Arabaiana	63,5	0,0	63,5
Aracimbora	44,5	0,0	44,5
Ariacó	75,5	0,0	75,5
Arraia	14,5	0,0	14,5
Bagre	26,5	0,0	26,5
Beijupira	1,0	0,0	1,0
Bicuda	5,5	0,0	5,5
Biquara	91,5	0,0	91,5
Boca-Torta	139,0	0,0	139,0
Bonito	63,5	5,0	58,5
Budião	401,5	0,0	401,5
Cação	14,0	6,0	8,0
Cambuba	23,0	0,0	23,0
Camurim	43,0	0,0	43,0
Cangulo	7,0	0,0	7,0
Carapeba	7,0	0,0	7,0
Cavala	58,0	7,0	51,0
Cioba	123,0	0,0	123,0
Dentão	12,5	0,0	12,5
Dourado	86,0	0,0	86,0
Espada	45,0	0,0	45,0
Galo	14,0	0,0	14,0
Garajuba	131,0	0,0	131,0
Garapau	1,5	0,0	1,5
Guaiuba	17,0	0,0	17,0
Manjuba	370,0	0,0	370,0
Pampo	39,5	0,0	39,5
Pargo	2,5	0,0	2,5
Peixe-rei	1,5	0,0	1,5
Pescada	19,5	0,0	19,5
Sapuruna	282,5	0,0	282,5
Saramunete	626,0	0,0	626,0
Sardinha	15,5	0,0	15,5
Sauna	94,0	0,0	94,0
Serra	46,5	0,0	46,5
Sirigado	23,0	0,0	23,0
Tainha	160,0	0,0	160,0
Voador	1,0	0,0	1,0
Xaréu	62,5	0,0	62,5
Xixarro	21,0	0,0	21,0
Outros	697,0	0,0	697,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	568,5	0,0	568,5
Aratú	1,5	0,0	1,5
Camarão	119,5	0,0	119,5
Camarão-sete-barba	169,5	0,0	169,5
Caranguejo	3,0	0,0	3,0
Lagosta	256,5	0,0	256,5
Siri	18,5	0,0	18,5
Moluscos	669,0	0,0	669,0
Ostra	42,5	0,0	42,5
Sururu	44,5	0,0	44,5
Outros	582,0	0,0	582,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.712,5	0,0	7.712,5
Peixes	4.788,0	0,0	4.788,0
Agulha	52,0	0,0	52,0
Agulhão-de-vela	0,5	0,0	0,5
Arabaiana	22,0	0,0	22,0
Arraia	9,0	0,0	9,0
Atum	10,0	0,0	10,0
Bagre	311,5	0,0	311,5
Bonito	5,0	0,0	5,0
Cação	101,0	0,0	101,0
Camurim	59,5	0,0	59,5
Carapeba	212,0	0,0	212,0
Cavala	27,5	0,0	27,5
Dourado	12,0	0,0	12,0
Galo	2,0	0,0	2,0
Manjuba	389,0	0,0	389,0
Mororó	21,5	0,0	21,5
Pescada	509,5	0,0	509,5
Sardinha	414,0	0,0	414,0
Serra	133,0	0,0	133,0
Sirigado	6,0	0,0	6,0
Tainha	828,0	0,0	828,0
Vermelho	314,0	0,0	314,0
Xaréu	262,5	0,0	262,5
Outros	1.086,5	0,0	1.086,5
Crustáceos	2.487,5	0,0	2.487,5
Camarão branco	455,0	0,0	455,0
Camarão rosa	97,0	0,0	97,0
Camarão sete-barba	1.471,5	0,0	1.471,5
Caranguejo	339,0	0,0	339,0
Lagosta	39,0	0,0	39,0
Siri	86,0	0,0	86,0
Moluscos	437,0	0,0	437,0
Maçunim	231,5	0,0	231,5
Ostra	34,5	0,0	34,5
Sururu	171,0	0,0	171,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.881,5	0,0	3.881,5
Peixes	1.423,5	0,0	1.423,5
Agulhão	5,5	0,0	5,5
Arabaiana	20,5	0,0	20,5
Arraia	42,5	0,0	42,5
Atum	10,5	0,0	10,5
Bagre	122,0	0,0	122,0
Bicuda	2,0	0,0	2,0
Cações	16,0	0,0	16,0
Camurim	45,5	0,0	45,5
Carapeba	63,0	0,0	63,0
Catana	30,0	0,0	30,0
Cavala	12,0	0,0	12,0
Cioba	6,5	0,0	6,5
Corvina	28,5	0,0	28,5
Dentão	2,5	0,0	2,5
Dourado	2,0	0,0	2,0
Garapau	11,0	0,0	11,0
Mero	8,0	0,0	8,0
Mistura	326,5	0,0	326,5
Papaterra	3,5	0,0	3,5
Pescada	144,5	0,0	144,5
Pilombeta	221,5	0,0	221,5
Sardinha	103,0	0,0	103,0
Serra	5,0	0,0	5,0
Tainha	102,5	0,0	102,5
Vermelho	18,0	0,0	18,0
Xaréu	22,5	0,0	22,5
Outros	48,5	0,0	48,5
Crustáceos	2.357,0	0,0	2.357,0
Aratu	5,5	0,0	5,5
Camarão branco	376,0	0,0	376,0
Camarão sete-barba	1.581,0	0,0	1.581,0
Caranguejo	380,0	0,0	380,0
Guaimum	14,5	0,0	14,5
Moluscos	101,0	0,0	101,0
Sururu	101,0	0,0	101,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	39.148,5	460,5	38.688,0
Peixes	29.482,5	0,0	29.482,5
Agulha	569,5	0,0	569,5
Agulhão	101,0	0,0	101,0
Albacora	388,5	0,0	388,5
Arabaina	239,5	0,0	239,5
Aracimbora	120,0	0,0	120,0
Ariacó	108,0	0,0	108,0
Arraia	1.879,5	0,0	1879,5
Badejo	416,0	0,0	416,0
Bagre	1.139,5	0,0	1139,5
Beijupirá	49,5	0,0	49,5
Bicuda	514,5	0,0	514,5
Boca torta	128,0	0,0	128,0
Bonito	254,0	0,0	254,0
Budião	92,0	0,0	92,0
Cação	1.307,5	0,0	1307,5
Cangulo	221,0	0,0	221,0
Caranha	319,0	0,0	319,0
Carapeba	693,5	0,0	693,5
Cavala	889,5	0,0	889,5
Cherne	17,5	0,0	17,5
Corvina	530,0	0,0	530,0
Dentão	768,5	0,0	768,5
Dourado	314,0	0,0	314,0
Espada	182,0	0,0	182,0
Galo	0,5	0,0	0,5
Garajuba	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	758,0	0,0	758,0
Manjuba	414,0	0,0	414,0
Mero	197,0	0,0	197,0
Papuda	13,0	0,0	13,0
Pescada	955,5	0,0	955,5
Robalo	1.315,5	0,0	1315,5
Saramonete	0,5	0,0	0,5
Sardinha	2.593,0	0,0	2593,0
Serra	63,5	0,0	63,5
Tainha	1.819,5	0,0	1819,5
Vermelho	2.163,0	0,0	2163,0
Voador	31,5	0,0	31,5
Xaréu	1.898,0	0,0	1898,0
Xixarro	325,0	0,0	325,0
Outros	5.692,5	0,0	5692,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	8.598,5	460,5	8.138,0
Aratú	113,5	0,0	113,5
Camarão	3.160,5	0,0	3160,5
Camarão sete-barba	2.136,0	0,0	2136,0
Caranguejo	986,0	0,0	986,0
Lagosta	900,0	460,5	439,5
Siri	1.302,5	0,0	1302,5
Moluscos	1.067,5	0,0	1.067,5
Marisco	862,0	0,0	862,0
Ostra	205,5	0,0	205,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	13.223,0	5.160,0	8.063,0
Peixes	11.207,0	4.495,0	6.712,0
Agulhão	10,5	7,5	3,0
Agulhão-branco	5,0	4,0	1,0
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	141,0	128,0	13,0
Albacora-lage	605,0	471,0	134,0
Atum	227,0	210,0	17,0
Badejo	91,0	68,0	23,0
Bagre	54,0	51,0	3,0
Baiacu	24,0	18,0	6,0
Batata	15,0	10,0	5,0
Bijupirá	2,5	0,0	2,5
Bonito-cachorro	16,0	1,0	15,0
Cação	369,0	327,0	42,0
Cação-anequim	0,5	0,5	0,0
Cação-azul	0,5	0,5	0,0
Cações (outras espécies)	32,0	11,0	21,0
Caranha (Vermelho)	9,0	5,0	4,0
Cavala	57,0	34,0	23,0
Cherne	95,5	79,0	16,5
Chicharro	24,0	11,0	13,0
Cioba	965,5	679,0	286,5
Congro-rosa	1,0	0,5	0,5
Corcoróca	8,5	5,5	3,0
Corvina	132,0	123,5	8,5
Dentão	25,0	18,0	7,0
Dourado	835,0	690,0	145,0
Enchova	0,5	0,5	0,0
Espada	1,5	0,0	1,5
Espadarte	15,0	14,5	0,5
Galo	58,0	15,0	43,0
Garoupa	113,5	95,0	18,5
Linguado	1,5	0,5	1,0
Manjuba	511,0	0,0	511,0
Mero	5,0	0,0	5,0
Namorado	12,0	5,0	7,0
Olhete	10,0	8,0	2,0
Olho-de-boi	29,0	15,0	14,0
Olho-de-cão	14,5	9,0	5,5
Oveva	0,5	0,5	0,0
Palombeta	18,0	17,0	1,0
Papa-terra (Betara)	1,0	0,0	1,0
Pargo-rosa	228,0	200,0	28,0
Peroá	5.946,0	921,0	5.025,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Pescada	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	134,0	1,0	133,0
Pirajica	0,5	0,0	0,5
Raia	85,5	77,5	8,0
Robalo	0,5	0,0	0,5
Roncador	3,5	3,0	0,5
Sarda (Serra)	78,0	65,0	13,0
Tainha	1,0	0,0	1,0
Trilha	0,5	0,5	0,0
Vermelho	52,0	0,0	52,0
Xaréu	48,0	32,0	16,0
Outros peixes	92,0	62,0	30,0
Crustáceos	1.995,0	665,0	1.330,0
Camarão-branco	42,0	3,0	39,0
Camarão-rosa	76,5	70,5	6,0
Camarão-sete-barbas	1.636,5	591,5	1.045,0
Lagosta	240,0	0,0	240,0
Moluscos	21,0	0,0	21,0
Polvo	21,0	0,0	21,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	60.881,5	47.982,0	12.899,5
Peixes	58.040,0	46.770,0	11.270,0
Abrotea	354,5	354,5	0,0
Agulhão-branco	76,0	36,0	40,0
Albacora-branca	281,0	281,0	0,0
Albacora-lage	2.496,0	2.454,5	41,5
Albacorinha	156,5	156,5	0,0
Badejo	26,0	16,5	9,5
Bagre	197,5	120,5	77,0
Baiacu	11,0	0,0	11,0
Batata	457,5	423,0	34,5
Bonito-cachorro	266,5	260,5	6,0
Bonito-listrado	6.093,0	5.979,5	113,5
Bonito-pintado	39,0	31,5	7,5
Cabra	47,5	47,5	0,0
Cação	0,5	0,5	0,0
Cação-anequim	3,0	3,0	0,0
Cação-anjo	13,5	13,5	0,0
Cação-azul	0,5	0,5	0,0
Cação-martelo	5,0	5,0	0,0
Cação-viola	27,0	21,5	5,5
Cações (outras espécies)	379,0	99,5	279,5
Caranha (Vermelho)	1,0	0,0	1,0
Castanha	217,0	190,5	26,5
Cavala	32,0	18,5	13,5
Cavalinha	3.132,0	3.132,0	0,0
Cherne	208,5	161,5	47,0
Chicharro	12,5	10,5	2,0
Cioba	0,5	0,5	0,0
Congro-rosa	394,0	394,0	0,0
Corcoroca	33,5	13,5	20,0
Corvina	1.768,5	1.381,5	387,0
Dourado	1.910,0	982,0	928,0
Enchova	856,5	598,0	258,5
Espada	938,0	890,0	48,0
Espadarte	0,5	0,5	0,0
Galo	1.119,5	968,5	151,0
Goete	435,5	31,0	404,5
Linguado	537,0	530,5	6,5
Manjuba	30,0	2,5	27,5
Namorado	404,0	367,5	36,5
Olhete	74,5	37,0	37,5
Olho-de-boi	92,0	37,0	55,0
Olho-de-cão	52,0	34,5	17,5
Palombeta	129,0	127,0	2,0
Pampo	32,0	7,0	25,0
Papa-terra	15,5	0,0	15,5
Parati	168,0	27,5	140,5
Pargo-rosa	1.219,5	815,5	404,0
Parú	30,5	29,5	1,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Peixe-porco	5.685,0	154,5	5.530,5
Peixe-sapo	1.499,0	1.498,5	0,5
Pescada	0,5	0,5	0,0
Pescada-amarela	47,0	0,5	46,5
Pescada-branca	153,0	61,5	91,5
Pescada-cambuçu	0,0	0,0	0,0
Pescadas-olhuda	246,5	243,5	3,0
Pescada (outras espécies)	8,5	8,0	0,5
Pescadinha-real	565,5	183,5	382,0
Pirajica	17,0	16,0	1,0
Prejereba	17,0	0,0	17,0
Raia	299,5	299,5	0,0
Robalo	12,5	0,0	12,5
Roncador	17,5	3,5	14,0
Salteira (Guaivira)	33,5	2,5	31,0
Sarda (Serra)	130,5	47,5	83,0
Sardinha-boca-torta	5.612,0	5.612,0	0,0
Sardinha-cascuda	16,0	16,0	0,0
Sardinha-lage	8.174,0	8.112,5	61,5
Sardinha-verdadeira	3.587,0	3.582,5	4,5
Savelha	428,5	413,0	15,5
Sororoca	19,0	0,0	19,0
Tainha	501,0	291,0	210,0
Tira-Vira	325,5	325,5	0,0
Trilha	863,0	862,0	1,0
Xaréu	327,0	298,5	28,5
Xerelete	2.376,5	2.327,5	49,0
Outros peixes	2.304,0	1.317,0	987,0
Crustáceos	1.220,5	206,5	1.014,0
Camarão-barba-ruça	216,5	4,5	212,0
Camarão-branco	100,0	2,0	98,0
Camarão-rosa	199,5	115,5	84,0
Camarão-santana	112,0	2,5	109,5
Camarão-sete-barbas	420,5	11,5	409,0
Camarões (outras esp.)	27,0	27,0	0,0
Lagosta	0,5	0,5	0,0
Lagostim	43,0	43,0	0,0
Siri	76,0	0,0	76,0
Outros	25,5	0,0	25,5
Moluscos	1.621,0	1.005,5	615,5
Lula	651,5	637,5	14,0
Mexilhão	586,0	1,5	584,5
Polvo	383,5	366,5	17,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	27.892,5	24.553,0	3.339,5
Peixes	25.411,0	22.853,5	2.557,5
Abrotea	67,0	67,0	0,0
Agulhão-branco	40,0	40,0	0,0
Agulhão-negro	27,5	27,5	0,0
Agulhão-vela	10,5	10,5	0,0
Albacora-bandolin	36,5	36,5	0,0
Albacora-branca	49,0	49,0	0,0
Albacora-de-large	64,5	64,5	0,0
Albacorinha	0,5	0,5	0,0
Atum	4,5	4,0	0,5
Bagre	246,5	216,5	30,0
Batata	49,0	49,0	0,0
Bicuda	5,0	4,0	1,0
Bonito	148,5	147,5	1,0
Cabra	91,5	70,0	21,5
Cação-anequim	48,5	48,5	0,0
Cação-azul	458,5	458,5	0,0
Cação-anjo	184,5	175,5	9,0
Cação-baia	55,0	55,0	0,0
Cação-martelo	73,5	73,5	0,0
Cação-viola	49,0	48,0	1,0
Cações (outras espécies)	394,5	336,5	58,0
Caranha (Vermelho)	7,0	6,0	1,0
Carapau	46,5	46,5	0,0
Carapeba	6,5	0,0	6,5
Castanha	34,5	34,5	0,0
Cavala	1,5	1,5	0,0
Cavalinha	2.600,5	2.600,5	0,0
Cherne	29,5	29,5	0,0
Cioba	13,0	13,0	0,0
Congro-rosa	14,0	14,0	0,0
Corcoroca	3,5	0,0	3,5
Corvina	4.476,5	4.153,5	323,0
Dourado	531,0	531,0	0,0
Enchova	36,0	28,0	8,0
Espada	201,0	182,0	19,0
Espadarte	612,0	612,0	0,0
Galo	36,0	35,5	0,5
Garoupa	9,0	6,5	2,5
Goete	1.340,0	1.327,0	13,0
Linguado	108,5	79,5	29,0
Manjuba	1.296,5	0,0	1.296,5
Merluza	32,0	32,0	0,0
Mistura	1.289,0	1.289,0	0,0
Namorado	22,0	21,5	0,5
Olhete	4,0	4,0	0,0
Olho-de-boi	6,5	6,0	0,5
Oveva	8,0	4,5	3,5
Palombeta	96,0	96,0	0,0
Papa-terra (Betara)	550,0	446,0	104,0
Parati	37,0	0,5	36,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Pargo-rosa	7,5	0,5	7,0
Parú	1,0	0,0	1,0
Peixe-porco	445,0	373,0	72,0
Peixe-sapo	59,5	56,0	3,5
Pescada	19,0	10,0	9,0
Pescada-amarela	14,5	12,5	2,0
Pescada-banana	1,0	0,5	0,5
Pescada-branca	56,0	51,5	4,5
Pescada-cambucu	60,0	49,0	11,0
Pescada-olhuda	136,5	136,5	0,0
Pescadinha-real	625,0	414,0	211,0
Prejereba	4,0	3,5	0,5
Raia	58,0	55,5	2,5
Robalo	11,0	3,0	8,0
Salteira (Guaivira)	290,5	200,0	90,5
Sardinha-verdadeira	6.855,5	6.842,5	13,0
Savelha	556,0	528,0	28,0
Sororoca	51,5	13,5	38,0
Tainha	256,5	198,5	58,0
Tira-Vira	156,5	145,5	11,0
Tortinha	1,0	1,0	0,0
Trilha	133,0	127,0	6,0
Xaréu	10,5	9,0	1,5
Xerelete	7,0	7,0	0,0
Xixarro	12,5	12,5	0,0
Outros	31,0	21,5	9,5
Crustáceos	1.709,0	1.257,0	452,0
Camarão-branco	22,0	13,0	9,0
Camarão-rosa	277,5	277,5	0,0
Camarão santana	8,5	8,5	0,0
Camarão-sete-barbas	632,5	301,5	331,0
Camarões (outras esp.)	3,0	3,0	0,0
Caranguejo-de-profundidade	386,5	386,5	0,0
Caranguejo-vermelho	260,5	260,5	0,0
Caranguejo-uçá	9,0	0,0	9,0
Lagostim	2,0	2,0	0,0
Siri	105,0	2,0	103,0
Outros	2,5	2,5	0,0
Moluscos	772,5	442,5	330,0
Lula	261,0	244,0	17,0
Mexilhão	16,0	0,0	16,0
Polvo	226,5	198,5	28,0
Vieira	2,0	0,0	2,0
Ostra	266,5	0,0	266,5
Outros	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.514,5	0,0	1.514,5
Peixes	355,5	0,0	355,5
Abrotéa	1,0	0,0	1,0
Bagre	16,5	0,0	16,5
Cabra	1,5	0,0	1,5
Cação	12,5	0,0	12,5
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	1,0	0,0	1,0
Corvina	63,5	0,0	63,5
Enchova	3,5	0,0	3,5
Espada	1,0	0,0	1,0
Linguado	13,0	0,0	13,0
Mamjuba	0,5	0,0	0,5
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	26,5	0,0	26,5
Parati	0,5	0,0	0,5
Parú	14,0	0,0	14,0
Peixe-porco	1,0	0,0	1,0
Pescada	0,5	0,0	0,5
Pescada-amarela	6,0	0,0	6,0
Pescada-branca	23,0	0,0	23,0
Pescadas (outras espécies)	1,0	0,0	1,0
Pescadinha-real	38,0	0,0	38,0
Raia	8,0	0,0	8,0
Robalo	3,0	0,0	3,0
Salteira (Guaivira)	32,0	0,0	32,0
Sardinha verdadeira	3,5	0,0	3,5
Sororoca	28,0	0,0	28,0
Tainha	14,0	0,0	14,0
Outros	41,5	0,0	41,5
Crustáceos	1.125,5	0,0	1.125,5
Camarão barba-ruça	181,0	0,0	181,0
Camarão-branco	55,0	0,0	55,0
Camarão-rosa	18,0	0,0	18,0
Camarão santana	70,0	0,0	70,0
Camarão-sete-barbas	799,0	0,0	799,0
Siri	2,5	0,0	2,5
Moluscos	33,5	0,0	33,5
Lula	9,0	0,0	9,0
Polvo	19,5	0,0	19,5
Vieira	3,5	0,0	3,5
Outros	1,5	0,0	1,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	78.009,0	71.042,0	6.967,0
Peixes	72.280,5	66.429,5	5.851,0
Abrotea	1.503,5	1.189,5	314,0
Agulhão	6,5	6,5	0,0
Agulhão-branco	0,5	0,5	0,0
Agulhão-negro	4,0	4,0	0,0
Albacora-bandolim	30,5	30,5	0,0
Albacora-branca	46,5	46,5	0,0
Albacora-lage	493,0	493,0	0,0
Albacorinha	39,0	39,0	0,0
Atum	511,0	511,0	0,0
Badejo	3,0	2,0	1,0
Bagre	305,5	163,5	142,0
Batata	21,0	21,0	0,0
Bonito-cachorro	70,5	69,5	1,0
Bonito-listrado	10.922,0	10.922,0	0,0
Bonito-pintado	3,0	2,0	1,0
Cabra	1.180,0	1.179,0	1,0
Cação	528,0	231,0	297,0
Cação-anequim	46,0	46,0	0,0
Cação-anjo	317,5	315,5	2,0
Cação-azul	244,0	244,0	0,0
Cação-mangona	16,0	16,0	0,0
Cação-martelo	138,5	137,0	1,5
Cação-viola	1,0	1,0	0,0
Cações (outras espécies)	305,5	305,5	0,0
Caranha (Vermelho)	16,0	16,0	0,0
Carapau	7,0	6,0	1,0
Castanha	2.710,5	2.710,5	0,0
Cavala	0,5	0,5	0,0
Cavalinha	643,0	642,0	1,0
Cherne	159,5	159,0	0,5
Cioba	83,0	83,0	0,0
Chicharro	3,0	3,0	0,0
Congro	55,0	55,0	0,0
Congro-rosa	75,0	75,0	0,0
Corcoroca	192,5	177,5	15,0
Corvina	7.288,0	6.314,0	974,0
Dourado	31,5	31,5	0,0
Enchova	516,5	201,5	315,0
Espada	271,0	159,0	112,0
Espadarte	196,5	196,5	0,0
Galo	123,5	86,5	37,0
Garoupa	20,5	20,5	0,0
Goete	734,0	734,0	0,0
Gordinho	137,5	61,5	76,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Linguado	804,0	630,0	174,0
Lua	2,0	2,0	0,0
Manjuba	1.023,0	42,0	981,0
Merluza	107,0	107,0	0,0
Mistura	4.518,0	4.375,0	143,0
Namorado	7,0	7,0	0,0
Olhete	3,0	3,0	0,0
Oveva	135,0	1,0	134,0
Palombeta	1.245,5	1.209,5	36,0
Pampo	13,0	4,0	9,0
Papa-terra (betara)	661,0	230,0	431,0
Parati	32,0	0,0	32,0
Pargo-rosa	25,0	25,0	0,0
Paru	46,5	21,5	25,0
Peixe-porco	551,0	438,0	113,0
Peixe-rei	23,0	23,0	0,0
Peixe-sapo	366,5	348,5	18,0
Pescada	--1.572,0	1.540,0	32,0
Pescada-amarela	23,5	23,5	0,0
Pescada-branca	180,5	17,5	163,0
Pescada-cambucu	4,0	4,0	0,0
Pescada-olhuda	1.429,0	1.425,0	4,0
Pescadas (outras espécies)	3,0	3,0	0,0
Pescadinha-real	1.380,0	1.059,0	321,0
Pirajica	7,0	7,0	0,0
Prejereba	1,0	1,0	0,0
Raia	864,5	819,5	45,0
Robalo	76,5	8,5	68,0
Roncador	3,5	3,5	0,0
Salteira (Guaivira)	234,5	66,5	168,0
Sardinha-cascuda	109,5	109,5	0,0
Sardinha-lage	4.281,0	4.275,0	6,0
Sardinha-verdadeira	6.607,0	6.476,0	131,0
Savelha	8,0	8,0	0,0
Sororoca	151,0	3,0	148,0
Tainha	2.826,5	2.620,5	206,0
Tira-Vira	52,5	52,5	0,0
Tortinha	33,0	32,0	1,0
Trilha	29,5	29,5	0,0
Xaréu	3,5	3,5	0,0
Xerelete	193,5	50,5	143,0
Outros	12.644,0	12.617,0	27,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	5.265,5	4.244,5	1.021,0
Camarão-barba-ruça	2.577,0	2.467,0	110,0
Camarão-branco	94,0	8,0	86,0
Camarão-rosa	391,0	162,0	229,0
Camarão-santana	1.162,0	1.068,0	94,0
Camarão-sete-barbas	801,5	305,5	496,0
Camarões (outras esp.)	200,5	194,5	6,0
Caranguejo-de-profundidade	2,0	2,0	0,0
Lagosta	19,0	19,0	0,0
Outros	18,5	18,5	0,0
Moluscos	463,0	368,0	95,0
Berbigão	45,0	0,0	45,0
Lula	265,5	232,0	33,5
Polvo	137,5	136,0	1,5
Outros	15,0	0,0	15,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
ESTADÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	44.126,5	33.830,0	10.296,5
Peixes	34.466,0	30.520,5	3.945,5
Abrótea	298,5	290,0	8,5
Albacora-branca	1,0	1,0	0,0
Albacora-lage	583,0	583,0	0,0
Bagre	189,0	141,0	48,0
Batata	4,0	4,0	0,0
Bonito-listrado	5.522,0	5.522,0	0,0
Cabra	518,5	486,5	32,0
Cação	839,0	786,0	53,0
Cação-mangona	1,5	1,5	0,0
Cação-anjo	364,5	337,0	27,5
Cação-martelo	13,0	12,5	0,5
Cação-viola	155,5	135,5	20,0
Castanha	4.766,5	4.258,5	508,0
Cavalinha	1,0	1,0	0,0
Cherne	65,0	65,0	0,0
Congro	52,5	52,0	0,5
Congro-rosa	23,0	21,0	2,0
Corvina	7.271,5	5.949,5	1.322,0
Dourado	0,5	0,5	0,0
Enchova	1.779,0	1.507,0	272,0
Espadarte	12,0	12,0	0,0
Garoupa	2,5	2,5	0,0
Goete	142,0	139,0	3,0
Gordinho (Parú)	76,5	71,5	5,0
Linguado	380,0	374,0	6,0
Merluza	87,0	85,0	2,0
Namorado	7,5	7,5	0,0
Olhete	77,5	74,0	3,5
Pampo	201,0	133,0	68,0
Papa-terra (Betara)	90,5	86,5	4,0
Pargo-rosa	16,5	15,0	1,5
Peixe-porco	176,5	172,0	4,5
Peixe-rape (pescador)	13,5	8,5	5,0
Peixe-rei	14,0	2,5	11,5
Peixe-sapo	12,0	11,5	0,5
Pescada-olhuda	5.070,5	4.553,5	517,0
Pescadinha-real	2.732,0	2.689,0	43,0
Raia	165,5	158,5	7,0
Savelha	130,5	118,0	12,5
Tainha	2.196,5	1.276,0	920,5
Tira-vira	72,0	69,0	3,0
Xixarro	256,0	230,0	26,0
Outros	85,5	77,5	8,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 2000

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	INDUSTRIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	9.603,5	3.252,5	6.351,0
Camarão-barba-ruça	1.768,5	1.647,0	121,5
Camarão-rosa	6.226,0	0,0	6.226,0
Camarão-santana	1.608,5	1.605,5	3,0
Outros	0,5	0,0	0,5
Moluscos	57,0	57,0	0,0
Polvo	57,0	57,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2000.

Espécies																(tonelada)		
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espirito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Total
TOTAL PEIXES	4.788,0	3.421,0	29.482,5	10.424,0	11.207,0	29.266,5	95.318,5	355,5	11.916,0	4.201,5	719,0	72.280,5	25.411,0	1.423,5	10.056,0	34.466,0	48.040,0	402.776,5
Abrotea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1.503,5	67,0	0,0	0,0	298,5	354,5	2.224,5
Agulha	52,0	0,0	569,5	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	105,0	140,0	0,5	0,0	0,0	0,0	108,0	0,0	0,0	988,5
Agulhão	0,5	0,0	101,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	319,5	21,5	0,0	6,5	0,0	5,5	1.554,5	0,0	0,0	2.019,5
Agulhão branco	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0	76,0
Agulhão negro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	32,0
Agulhão vela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5
Albacora	0,0	0,0	388,5	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.304,0	69,5	0,5	0,0	0,0	0,0	2.036,5	0,0	0,0	8.873,0
Albacora bandolim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	36,5	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0
Albacora branca	0,0	0,0	0,0	0,0	141,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5	49,0	0,0	0,0	1,0	281,0	518,5
Albacora lage	0,0	0,0	0,0	0,0	605,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	493,0	64,5	0,0	0,0	583,0	2.496,0	4.241,5
Albacorinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	196,0
Arabiana	22,0	0,0	239,5	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	63,5	0,0	0,0	0,0	20,5	50,0	0,0	0,0	441,5
Aracimborá	0,0	0,0	120,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	44,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	164,5
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	303,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	303,5
Ariacô	0,0	0,0	108,0	539,5	0,0	0,0	0,0	0,0	115,0	75,5	60,0	0,0	0,0	0,0	115,5	0,0	0,0	1.013,5
Arraia	9,0	2,0	1.879,5	377,5	0,0	402,5	595,0	0,0	3,0	14,5	18,0	0,0	0,0	42,5	42,0	0,0	0,0	3.385,5
Atum	10,0	0,0	0,0	0,0	227,0	0,0	22,5	0,0	213,0	0,0	0,0	511,0	4,5	10,5	0,0	0,0	0,0	998,5
Badejo	0,0	0,0	416,0	0,0	91,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	536,0
Bagre	311,5	319,0	1.139,5	133,5	54,0	6.862,0	4.585,5	16,5	63,5	26,5	72,0	305,5	246,5	122,0	135,0	189,0	197,5	14.779,0
Baiacu	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0
Bandeirado	0,0	75,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.688,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.763,5
Batata	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	49,0	0,0	0,0	4,0	457,5	546,5
Bejupirã	0,0	0,0	49,5	189,0	2,5	52,0	1.276,0	0,0	0,5	1,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.579,5
Bicuda	0,0	0,0	514,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	5,0	2,0	0,0	0,0	0,0	527,0
Biquara	0,0	0,0	0,0	324,5	0,0	0,0	0,0	0,0	77,5	91,5	1,0	0,0	0,0	0,0	207,5	0,0	0,0	702,0
Boca Torta	0,0	0,0	128,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	139,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	267,0
Bonito	5,0	0,0	254,0	119,5	0,0	41,0	1.367,0	0,0	25,5	63,5	130,0	0,0	148,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.154,0
Bonito cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	266,5
Bonito listrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10.922,0	0,0	0,0	0,0	5.522,0	6.093,0	22.537,0
Bonito pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,0
Budião	0,0	0,0	92,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	401,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	493,5
Cabeçudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,5
Cabra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	1.180,0	91,5	0,0	0,0	0,0	518,5	1.839,0
Caçã	101,0	190,5	1.307,5	120,0	402,0	710,0	0,0	14,0	933,5	14,0	17,5	1.596,5	1.263,5	16,0	659,5	1.373,5	428,5	9.147,5
Caico	0,0	0,0	0,0	998,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	531,5	0,0	0,0	1.529,5
Cambeua	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	178,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	192,0
Cambuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Camurim	59,5	213,5	0,0	40,5	0,0	626,5	1.825,0	0,0	90,0	43,0	3,5	0,0	0,0	45,5	0,0	0,0	0,0	2.947,0
Camurupim	0,0	0,0	0,0	123,5	0,0	161,5	0,0	0,0	28,5	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	331,0
Cangatã	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	234,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	243,5
Canguira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	561,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	561,0
Cangulo	0,0	0,0	221,0	144,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,0	0,0	0,0	439,0
Caranha	0,0	0,0	319,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	319,0
Caranha-vermelha	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	7,0	0,0	0,0	0,0	1,0	33,0
Carapeba	212,0	0,0	693,5	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	24,5	7,0	0,0	0,0	6,5	63,0	0,0	0,0	0,0	1.012,5
Carapitanga	0,0	0,0	0,0	199,5	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	210,5
Castanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.710,5	34,5	0,0	0,0	4.766,5	217,0	7.728,5
Catana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	30,0
Cavala	27,5	0,0	889,5	1.359,0	57,0	365,5	452,0	0,0	257,0	58,0	50,5	0,5	1,5	12,0	283,0	0,0	32,0	3.845,0
Cavalinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	643,0	2.600,5	0,0	0,0	1,0	3.132,0	6.376,5
Cheme	0,0	0,0	17,5	0,0	95,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	159,5	29,5	0,0	0,0	65,0	208,5	575,5
Chicharro	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5
Cioba	0,0	0,0	0,0	158,0	965,5	0,0	374,0	0,0	52,0	123,0	0,0	83,0	13,0	6,5	120,0	0,0	0,5	1.895,5
Coaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	195,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	195,0
Congro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	55,0	0,0	0,0	0,0	52,5	0,0	107,5
Congro rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	14,0	0,0	0,0	23,0	394,0	507,0
Corcoroca	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	192,5	3,5	0,0	0,0	0,0	33,5	238,0
Coró	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0
Corvina	0,0	56,5	530,0	0,0	132,0	3.417,0	3.353,5	63,5	0,0	0,0	0,0	7.288,0	4.476,5	28,5	0,0	7.271,5	1.768,5	28.385,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dentão	0,0	0,0	768,5	67,0	25,0	0,0	0,0	0,0	6,0	12,5	0,0	0,0	0,0	2,5	60,0	0,0	0,0	941,5
Dourado	12,0	0,0	314,0	124,0	835,0	8,0	0,0	0,0	221,0	86,0	0,0	31,5	531,0	2,0	283,5	0,5	1.910,0	4.358,5
Enchova	0,0	0,0	0,0	0,0														

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DO LITORAL NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 2000.

Espécies	(tonelada)																Total	
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul		Rio de Janeiro
Guaruba	0,0	6,0	758,0	743,0	0,0	336,0	188,0	0,0	4,5	17,0	17,0	0,0	0,0	0,0	200,0	0,0	0,0	2 269,5
Guaracema	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guaravira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	459,0	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	234,5	290,5	0,0	0,0	0,0	33,5	1 049,5
Guaraximborá	0,0	0,0	0,0	127,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	129,0
Gurujuba	0,0	1.457,0	0,0	0,0	0,0	569,5	12.211,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14 238,0
Jurupiranga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	804,0	108,5	0,0	0,0	380,0	537,0	1 844,0
Manjuba	389,0	0,0	414,0	0,0	511,0	0,0	0,0	0,5	4,5	370,0	0,0	1.023,0	1.296,5	0,0	0,0	0,0	30,0	4 038,5
Merluza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,0	32,0	0,0	0,0	87,0	0,0	226,0
Mero	0,0	5,5	197,0	15,0	5,0	374,0	1.490,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	2 094,5
Moreia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mororo	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	22,0	0,0	0,0	7,5	404,0	452,5
Olhete	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	4,0	0,0	0,0	77,5	74,5	169,0
Olho de boi	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	92,0	127,5
Olho do cão	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0	66,5
Ovea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	135,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	144,0
Pacamão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	341,5	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	346,5
Palombeta	0,0	0,0	0,0	84,5	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.245,5	96,0	0,0	0,0	0,0	129,0	1 573,0
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,5	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	201,0	32,0	285,5
Papaterra	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	26,5	0,0	0,0	0,0	661,0	550,0	3,5	0,0	90,5	15,5	1 348,0
Papuda	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Parati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	32,0	37,0	0,0	0,0	0,0	168,0	237,5
Pargo	0,0	0,0	0,0	1.081,5	0,0	692,5	4.712,0	0,0	0,0	2,5	27,5	0,0	0,0	0,0	63,5	0,0	0,0	6 579,5
Pargo-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	228,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	7,5	0,0	0,0	16,5	1 219,5	1 496,5
Parú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	184,0	1,0	0,0	0,0	76,5	30,5	325,0
Peixe-pedra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.967,5	93,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2 061,0
Peixe-porco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	551,0	445,0	0,0	0,0	176,5	5 685,0	6 858,5
Peixe-rato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe-rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	38,5
Peixe-sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	366,5	59,5	0,0	0,0	12,0	1 499,0	1 937,0
Peixe-voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	340,0	0,0	0,0	340,0
Peixe-galo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Peroá	0,0	0,0	0,0	0,0	5 946,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5 946,0
Pescada	509,5	0,0	955,5	91,0	0,5	1.969,5	0,0	1,5	45,0	19,5	68,5	1.575,0	20,0	144,5	209,0	0,0	9,0	5 618,0
Pescada amarela	0,0	757,5	0,0	0,0	0,0	0,0	22 028,0	6,0	0,0	0,0	0,0	23,5	14,5	0,0	0,0	0,0	47,0	22 876,5
Pescada cambuçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	293,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	357,0
Pescada olhuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.429,0	136,5	0,0	0,0	5 070,5	246,5	6 882,5
Pescada-branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	180,5	56,0	0,0	0,0	0,0	153,0	412,5
Pescadinha real	0,0	0,0	0,0	0,0	134,0	0,0	0,0	38,0	0,0	0,0	0,0	1.380,0	625,0	0,0	0,0	2 732,0	565,5	5 474,5
Pescadinha-gó	0,0	78,0	0,0	0,0	0,0	1.211,5	3 435,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4 724,5
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	629,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	221,5	0,0	0,0	0,0	851,0
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	24,5
Pirapema	0,0	59,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1 607,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 667,0
Pirucaia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pituiú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	688,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	688,0
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	4,0	0,0	0,0	0,0	17,0	22,0
Raia	0,0	0,0	0,0	0,0	85,5	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	864,5	58,0	0,0	0,0	165,5	299,5	1 481,0
Robalo	0,0	0,0	1.315,5	0,0	0,5	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	76,5	11,0	0,0	0,0	0,0	12,5	1 419,0
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	24,5
Salmonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sapuruna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	282,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	282,5
Saramonete	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	103,0	626,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	729,5
Sardá	0,0	9,0	0,0	0,0	78,0	0,0	1.004,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	130,5	1 221,5
Sardinha	414,0	0,0	2 593,0	912,0	0,0	943,5	0,0	0,0	70,5	15,5	3,0	0,0	0,0	103,0	487,0	0,0	5 612,0	11 153,5
Sardinha large	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4 281,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8 174,0	12 455,0
Sardinha verdadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	6 607,0	6 855,5	0,0	0,0	0,0	3 587,0	17 053,0
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	109,5	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	125,5
Sauna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,0
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	556,0	0,0	0,0	130,5	428,5	1 123,0
Serra	133,0	0,0	63,5	606,0	0,0	1 173,0	8 394,0	0,0	114,5	46,5	136,5	0,0	0,0	5,0	321,0	0,0	0,0	10 993,0
Sirigado	6,0	0,0	0,0	251,5	0,0	438,0	0,0	0,0	3,5	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0	91,5	0,0	0,0	813,5
Solteira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sororoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	151,0	51,5	0,0	0,0	0,0	19,0	249,5
Tainha	828,0	59,0	1 819,5	0,0	1,0	1 359,0	653,0	14,0	470,5	160,0	3,5	2 826,5	256,5	102,5	498,5	2 196,5	501,0	11 749,0
Tamatarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	374,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	374,0
Timbira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 009,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 009,0
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,5	156,5	0,0	0,0	72,0	325,5	606,5
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,0
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5	133,0	0,0	0,0	0,0	863,0	1 026,0
Tubarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7 570,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7 570,5
Uricica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	218,5
Uritinga	0,0	28,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4 095,5	0,0										